

EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE A PANDEMIA DA COVID -19 NO COLÉGIO EDVARD TEXEIRA FERRER

Maria do Socorro da Silva Cruz ¹

Natanaely Nunes da Silva²

RESUMO: O presente trabalho refere-se às experiências no Estágio Supervisionado de observação e regência do ensino fundamental II, que ocorreu no colégio Edvard Teixeira Ferrer localizado no município de Juazeiro do Norte, CE. Desde já, é válido destacar a imensa dificuldade encontrada para realizar o estágio supervisionado, que pode ser caracterizado enquanto uma experiência importante para compreender a profundidade dos problemas sociais que foram ainda mais escancarados pela pandemia do COVID – 19 e que vão muito além, inclusive do que foi visto teoricamente nas aulas.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, ensino remoto, COVID-19.

O trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a pandemia da COVID -19 no período estágio supervisionado de observação que foi realizado na escola Dr. Edvard Teixeira Ferrer realizado nas disciplinas de Estágio Supervisionado III do curso de História da Universidade Regional do Cariri, disciplinas ministradas pela professora Josefa Nunes Pinheiro. Sendo supervisionada pela professora da escola Maria Eleuda de Lima Leite, ficou responsável por acompanhar e orientar durante as aulas, a professora de forma muito acolhedora esteve sempre presente a disposição para ajudar, tirar as dúvidas.

O livro didático trabalhado: História.doc escritos por: Ronaldo Vainfas e Jorge Ferreira, doutores em História pela Universidade de São Paulo, e professores do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense. Sheila de Costa Faria e Daniela Bueno Calainha, doutoras pela Universidade Federal Fluminense, onde Sheila é professora no departamento de História, já Daniela é professora do departamento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Particularmente gostei, pois o livro é contemplado por um grupo de

¹ Universidade Regional do Cariri, email: maria.cruz21@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: natanaely.nunes@ufca.br

historiadores muito bons. O livro está na segunda edição, referente ao ano de 2008 da editora Saraiva, localizada na cidade de São Paulo.

O estágio remoto foi realizado entre os meses de abril e junho de 2021, tendo em vista que o estado de pandemia foi declarado em março de 2020, proporcionou a análise de diversas situações, além de uma compreensão ainda mais próxima da realidade que tem sido vivenciada no sistema de ensino. Importante destacar, que as dificuldades encontradas foram não somente por alunos e professora, mas também por nós enquanto estagiárias.

A escola abrange o ensino fundamental do 6º ao 9º ano e também a educação de jovens e adultos do I ao IV segmento. O núcleo gestor é composto por Diretora administrativa, Coordenadora pedagógica, um Pedagogo, uma Secretária escolar, um corpo docente formado por cerca de 40 professores, um quadro de alunos de cerca de 1.170 alunos distribuídos nos horários matutino, vespertino e noturno, além de 29 funcionários.

O Plano Político Pedagógico da escola enfatiza o respeito a diversidade cultura, racial e social dos indivíduos, além disso, destaca as diversas dificuldade que a escola enfrenta em relação a estrutura do ambiente escolar e também acerca dos recursos necessários para fazer a sua manutenção, o que dificulta a implementação de novos projetos e melhoramento do ensino e aprendizagem. Além disso, o plano também aborda outras dificuldades encontradas pela comunidade escolar, mais especificamente os alunos, que precisam lidar cotidianamente com a falta de diálogo, disciplina, acolhimento e respeito no contexto familiar, o que acaba interferindo no processo de aprendizagem dos alunos, já que essas questões refletem diariamente no desempenho em sala de aula. O que pode ser percebido no desempenho escolar abaixo da média em disciplinas como Matemática e Português. Em contraponto é destacado que o corpo docente da escola é 100% composto por profissionais da educação licenciados.

A escola tem uma visão de futuro baseada em melhorar seus resultados, objetivando o sucesso de todos que compõe a escola e a transformação social a partir do enfrentamento de novos desafios. O Plano

também destaca o desejo de capacitar da melhor forma possível seus discentes e promover a cidadania e sucesso dos educandos.

Não é uma novidade que o novo contexto social provocou modificações drásticas no sistema de ensino e tornou ainda mais evidente como a desigualdade social pode ser segregadora e especialista em privar os indivíduos de acesso a direitos básicos como a educação. Na observação de estágio essa questão foi facilmente percebida. Salas virtuais com número de alunos reduzida evidenciava o abismo social no qual o contexto escolar ainda se vê inserido, onde crianças não conseguem ter alcance as aulas em meio a uma situação de pandemia global por não possuírem acesso os meios de comunicação como celulares, computadores e etc., o que torna ainda mais visível as fragilidades sócias as quais esses alunos são expostos.

Além disso, é importante destacar a sobrecarga que foi atribuída aos professores, que em sua atividade docente tiveram que encontrar novos meios e metodologias para seguir dando aula, além de adaptar-se às questões tecnológicas que embora antes fizessem parte do cotidiano escolar, não se caracterizavam como única alternativa possível, o que tornou de suma importância que os educadores se familiarizassem com as novas formas de dar aula ao migrar da sala de aula convencional para a sala de aula em formato virtual. Além das questões destacadas aqui em relação ao processo de adaptação aos novos meios de se dar aula, é importante salientar a dificuldade de acesso a conexão que é encontrada por muitos professores e alunos. Especificamente em nossa observação foi possível constatar isso quando aulas não podiam ser realizadas ou iniciavam-se com atraso, ou quando não obtínhamos resposta de dúvidas básicas por redes sociais por conta de problemas de conexão enfrentados pela professora orientadora.

O processo de estágio nas circunstâncias atuais encontraram muitos empecilhos de ambos os lados e que todos eles podem ser facilmente compreendidos se levado em consideração os problemas sociais nos quais toda a população brasileira se vê inserida (não somente durante a pandemia), e que foram extremamente agravados por conta do COVID – 19, escancarando

de forma ainda mais nítida o abismo social que afeta professores, alunos e todos os outros que compõem a comunidade escolar.

A experiência do estágio supervisionado III foi totalmente única por se tratar de um contexto específico onde foi necessário lidar com novas situações cotidianas no que se trata a maneira como as aulas são ministradas, a forma como os alunos interagem e realizam suas atividades e a comunicação se dá entre aqueles que compõem a comunidade escolar.

Desde o início desse relatório foi deixado muito claro o quão difícil foi realiza-lo, não somente pelas condições escolares na qual o campo de estágio se encontra, mas também em relação a nossa situação enquanto discentes de um curso de licenciatura e estudantes de Universidade pública que também vivenciam os mesmos problemas que precisaram observar durante o semestre. São situações muito parecidas, somente com status diferentes, mas ainda assim muito semelhantes.

O problema para acessar aulas online por falta de internet, as dificuldades vivenciadas em casa em relação ao acesso de material e etc. também são fatores que nos afetam enquanto estudantes do ensino superior, e realizar essa observação só tornou ainda mais óbvio que a desigualdade social atinge todos nós, independentemente se você é um aluno do fundamental de uma escola ou um estudante de nível superior, sendo o que nos liga de forma muito direta o imenso sucateamento e fragilidade da educação pública brasileira.

REFERÊNCIAS

VAINFAS, Ronaldo. et al. **História.doc** – 2.ed. – São Paulo: Saraiva, 2008

OLIVEIRA, D, L.; JUNIOR, E, A, P. *In: Trabalho docente em tempos de pandemia: mais um retrato da desigualdade educacional brasileira.* **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 14, n. 30, p. 719 – 735, set/dez.2020

DUARTE, A, W, B. ; HYPOLITO, A, M, *In: Docência em tempos de covid-19: análise das condições de trabalho em meio a pandemia.* **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 14, n. 30, p. 736 – 752, set/dez.2020